

COMUNICAÇÃO E APRENDIZAGEM DE TECNOLOGICAS NA CAFEICULTURA¹

Vanda Maria de Oliveira Cornélio²; Gláucia Fernanda Resende³; Djalma Ferreira Pelegrini⁴; Isabela Correa Lasmar Marques da Silva⁵; Caio Martini de Oliveira⁶; Bruno Botelho Pereira⁷; Vandimilli Araujo Lima⁸; Grasiely Aparecida dos Anjos Lima⁹

¹Trabalho financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – Consórcio Pesquisa Café

²Pesquisadora, DSc, EPAMIG - URESM - MG, bolsista FAPEMIG, vanda.cornelio@epamig.ufla.br

³Administradora, bolsista Consórcio de Pesquisa do Café, EPAMIG - URESM - MG, glaucia_resende@epamig.ufla.br

⁴Pesquisador, DSc, EPAMIG - Triângulo e Alto Paranaíba - MG, djalma@epamig.br

⁵Eng. Agrícola, EPAMIG - URESM - MG, isabelalasmarm@epamig.ufla.br

⁶Bolsista BIC EPAMIG/FAPEMIG - caio.martinideoliveira@yahoo.com.br

⁷Bolsista Consórcio de Pesquisa do Café - brunopdq@hotmail.com

⁸Bolsista BIC EPAMIG/FAPEMIG - vandimilli@hotmail.com

⁹Administradora, bolsista Consórcio de Pesquisa do Café, EPAMIG - URESM - MG, grasiely.lima123@gmail.com

RESUMO: O Brasil mantém uma posição de destaque como maior produtor e exportador mundial de café e Minas Gerais como o estado maior produtor de café do país. A pesquisa foi realizada na mesorregião Sul / Sudeste de Minas Gerais entre os anos de 2011 e 2014, por meio de entrevistas com roteiros previamente estruturados, durante os eventos de café promovidos pela EPAMIG Sul de Minas ou com sua participação. O objetivo foi avaliar como os produtores rurais tomam conhecimento das inovações tecnológicas desenvolvidas na agropecuária e qual a melhor forma de aprendizagem desta tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: *cofee arábica*, informação.

COMMUNICATION AND TECHNOLOGY LEARNING IN COFFEE

ABSTRACT: The research was performed in the mesoregion South/ Southeast of Minas Gerais between the years of 2011 and 2014. It was done by means of interviews with previous lystructured script, during the events about coffee either organised by EPAMIG Sul de Minas or with its collaboration. The aim of this paper was to asses show farmers learn about technological inovations developed in agriculture as well as which would be the best way of apprenticeship of this technology.

KEYWORDS: *cofee arábica*, information.

INTRODUÇÃO

O Brasil mantém uma posição de destaque como maior produtor e exportador mundial de café e em 2014 o estado de Minas Gerais respondeu por 49,93% da produção nacional segundo dados do Ministério da Agricultura (MAPA, 2015). Sendo os produtores rurais os grandes responsáveis por esta estatística é preciso que os pesquisadores e extensionistas identifiquem suas prioridades no aprendizado para que eles possam intensificar sua produção buscando novos conhecimentos, proporcionando o aumento de uma produção com mais qualidade. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar como os produtores rurais tomam conhecimento das inovações tecnológicas desenvolvidas na agropecuária de sua região e qual a melhor forma de aprendizagem de uma nova tecnologia.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com roteiros previamente estruturados com produtores de café nos eventos realizados na mesorregião Sul/Sudeste de Minas Gerais entre os anos de 2011 e 2014. Com a primeira questão “Como o senhor toma conhecimento das inovações tecnológicas desenvolvidas para a agropecuária da sua região”, foram realizadas 688 entrevistas durante os seguintes eventos: Dia de Campo Cooparaíso – EPAMIG – Emater, nas comunidades de Pimentas e Morro Vermelho no município de São Sebastião do Paraíso – MG no ano de 2011, Dinâmica de Campo da Expocafé 2011, Unidade Demonstrativa da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé - Cooxupé em Monte Santo de Minas - MG no ano de 2011 e em Nova Resende - MG em 2012, Encontro Tecnológico do café em 2013, Dinâmica de Campo da Expocafé 2014, Encontro Sul mineiro de cafeicultores realizado em 2014 e 3º Circuito de Tecnologia da Cooperativa de Cafeicultores de Campos Gerais e Campos do Meio LTDA - Coopercam, que ocorreu no ano de 2014. Com a segunda questão, “De que forma o Sr(a) aprende melhor uma nova tecnologia?”, foram realizadas 321 entrevistas com os produtores participantes dos seguintes eventos: Dia de Campo Cafeicultura de

Montanha ocorrido no ano de 2011, Dinâmica de Campo da Expocafé em 2012, 2013 e 2014, Encontro Tecnológico do Café em 2013, Encontro Sul Mineiro de cafeicultores e 3º Circuito de Tecnologia da Coopercam sendo estes dois últimos realizados em 2014. Na tabulação e análise dos dados utilizou-se o software Microsoft Excel. Os gráficos foram gerados no Sigmaplot.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à questão sobre como o produtor toma conhecimento das inovações tecnológicas desenvolvidas para a agropecuária da sua região, verificou-se que 51,74% afirmaram tomar conhecimentos das inovações tecnológicas por meio da TV, seguidos das revistas informativas do setor rural, jornal e eventos com 29,06%, 28,34% e 27,03 % respectivamente, conforme gráfico 1. Segundo SILVA et al (2014), entre os produtores com ensino médio, também predomina a TV como fonte de conhecimento de novas tecnologias seguido de eventos.

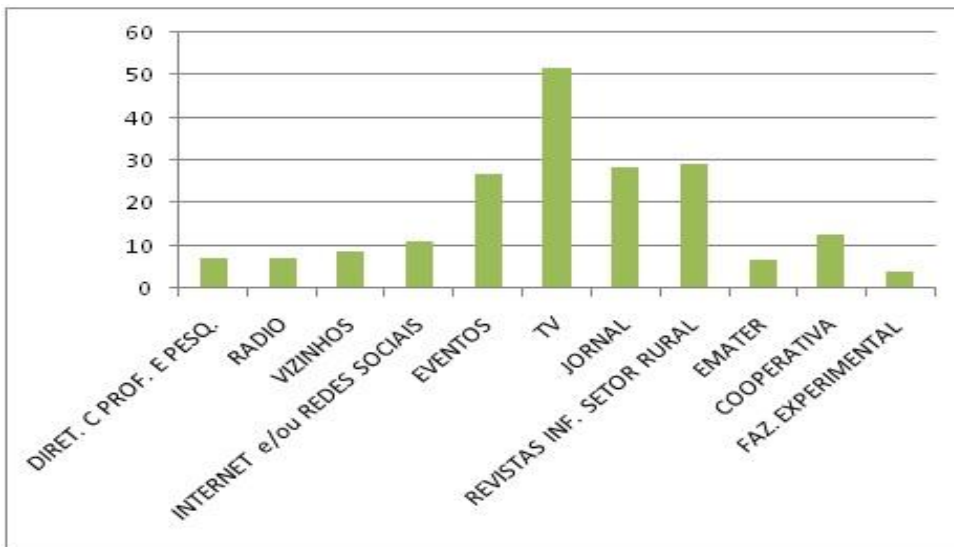


Gráfico 1. Como o produtor toma conhecimento das inovações tecnológicas desenvolvidas para a agropecuária na sua região

De acordo com as respostas obtidas sobre a melhor maneira de aprendizagem de uma nova tecnologia (gráfico 2), verificou-se que 62,92% dos entrevistados aprendem melhor durante os eventos como os Dias de Campo, palestras e feiras, 23,67% com as cooperativas e 18,38% afirmaram que tal aprendizado ocorre melhor por meio da Emater. Também foram citados como meio de aprendizagem as revistas, vizinho, TV, rádio e internet. Segundo MARSICK e VOLPE (1999), "a aprendizagem não está restrita a treinamentos formais oferecidos pelas organizações, mas pode acontecer durante todas as atividades, relações e acontecimentos presentes no dia a dia de trabalho".

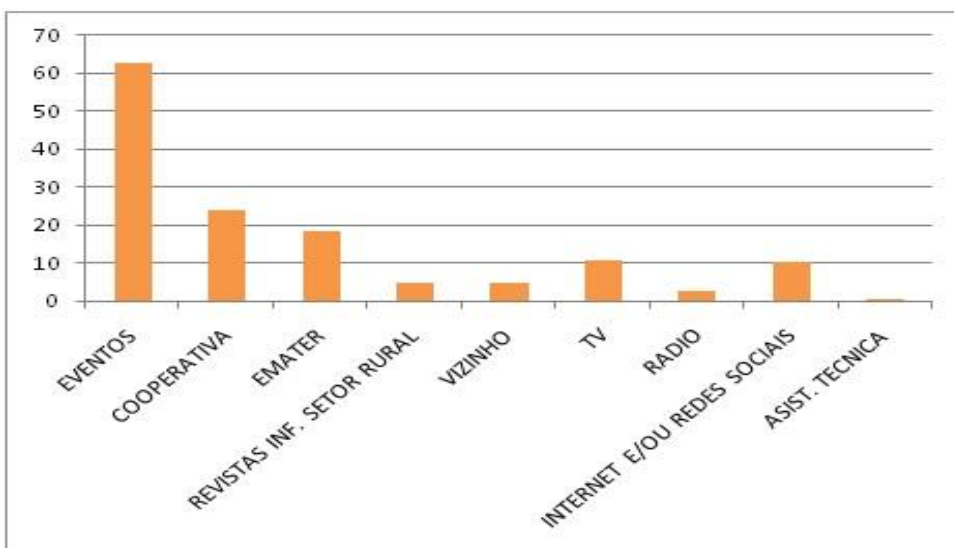


Gráfico 2. Como o produtor aprende melhor uma tecnologia

CONCLUSÕES

A divulgação de inovações tecnológicas poderá alcançar maior número de cafeicultores a partir do uso da TV, tendo em vista os resultados da pesquisa. Deve-se priorizar a realização de eventos, como estratégia de promover o aprendizado de tecnologias por parte dos cafeicultores.

AGRADECIMENTOS

Ao Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do café (CBP&D) pelo financiamento do projeto e concessão das bolsas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARSICK, V. J.; VOLPE, M.; WATKINS, K. E. Theory and Practice of Informal Learning in the Knowledge Era. *Advances in Developing Human Resources*, v. 1, n. 3, p. 80–95, 1999.
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/cafe/saiba-mais>>. Acesso em 30/03/2013.
SILVA R. C. O.; CORNÉLIO V. M. O.; SILVA R.A.; RESENDE G.F.; PEREIRA B. B.; MATOS C. S. M.; PEREIRA A. B.; Perfil de produtores participantes da Dinâmica de Campo da Expocafé 2014. VI Seminário Interno de Iniciação Científica. Lavras-MG. Dezembro 2014.